

APRESENTAÇÃO DO VOLUME 24, N.3
DE ALEA. ESTUDOS NEOLATINOS*PRESENTATION OF VOLUME 24, ISSUE 3,
OF ALEA. ESTUDIOS NEOLATINOS*

Elena Palmero González

ORCID 0000-0003-2396-2539

Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Com esta edição de Alea enfrentamos novamente o desafio de preparar um volume de Tema Livre. Desafio, porque sabemos que nossa tradição letrada concede valor à experiência de ler um volume com certa integração conceitual, mas ao mesmo tempo estamos cientes das expectativas dos nossos colaboradores interessados no fluxo contínuo da informação científica, processo que naturalmente gera um material muito variado em temas, *corpus* e metodologias. Com essa dupla perspectiva preparamos um sumário que esperamos que seja do interesse de nossos leitores. Se por um lado não há em nossa proposta um tema central que articule os textos na modalidade de dossiê ou número temático, por outra, a própria organização do sumário sugere um movimento de leitura que vai delineando certos núcleos de reflexão.

Um primeiro núcleo se articula em torno de oito textos que de diversas maneiras problematizam o tema da representação da história na escrita literária e historiográfica. Passando pelos motivos da memória, do esquecimento, da culpa e do mito no imaginário político latino-americano ou discutindo os tradicionais tópicos das relações entre história e ficção, entre historicidade e narratividade, assim como os consabidos debates éticos que uma literatura focada na história gera, reunimos textos que estudam a obra de Patrick Modiano, Langston Hughes, Leónidas Lamborghini, Daniel Herrendorf, Tomás Eloy Martínez, Rodolfo Walsh, Felipe Pigna, Lygia Fagundes Telles, Michel Laub, Michéline Verunschek e Mário de Andrade.

Fechando esse primeiro movimento e como texto ponte que conduzirá a um segundo movimento de leitura, propomos uma aproximação a um artigo focado no arquivo, na construção discursiva do passado contida no documento. O artigo analisa halógrafos depositados no Arquivo Nacional Torre do Tombo, um material pouco explorado, que fornece insumos valiosos para o estudo da composição e transmissão textual da cena literária seiscentista portuguesa.

Na sequência, o segundo núcleo de leitura se articula em torno de dois textos que se adentram na interpretação psicanalítica: um artigo procura modos de cifração e decifração de cenas proustianas e freudianas na obra de Hélène Cixous e outro explora a inscrição da palavra gato em textos de Sigmund Freud, figura que recircula na obra do psicanalista e que resulta em uma chave conceitual no desenvolvimento do seu trabalho.

O último núcleo de leitura que sugerimos reúne estudos de textos da tradição poética latino-americana e romena: uma análise de poemas produzidos em diferentes contextos da América Latina que recuperam a experiência dos operários da tecelagem e do universo da costura, para destacar como a interação do dispositivo poético com esses saberes particulares pode ser uma poderosa ferramenta epistemológica e política; um estudo interpretativo das múltiplas imagens poéticas apelativas ao não-lugar no poema “Exílio” da escritora uruguaia Ida Vitale; uma instigante reflexão em torno de dois livros dos poetas cubanos Heberto Padilla e Reina Maria Rodriguez, modelos de transgressão de uma norma poética dominante, mostrando mais uma vez que são os repertórios literários os que realmente dinamizam um cânone; uma revisitação da poesia de Rubén Darío, que mobiliza a ideia de Silvia Molloy (1996) de que a literatura latino-americana se apropria da cultura europeia por meio de um saqueio voraz de seu arquivo – nesse sentido, o uso da tradição europeia funciona como estímulo para o encontro de uma literatura própria, em que a irreverência no uso do arquivo se impõe sobre a cópia; e, finalmente, um estudo que aponta caminhos de leitura da poesia de Golgona Anghel, cuja obra é aqui vista como uma grande biblioteca, que hospeda versos, reúne traços de outras escritas, coletando vozes, tempos e locais, sempre sob o signo da itinerância.

Como nossos leitores lembrarão, o número 3 do volume 23 de *Alea*, publicado no último quadrimestre de 2021, esteve dedicado a homenagear a obra do grande escritor argentino Cesar Aira.¹ Esse número teve uma excelente recepção e ainda motivou novas colaborações, ecoando agora nas seções Tradução e Memória do presente volume.

Na seção Tradução oferecemos ao leitor um excelente trabalho de tradução do espanhol ao português do conto “El hornero” (2013) de César Aira. Na experiência de verter “el hornero” argentino para o “joão-de-barro” brasileiro, os pesquisadores que assinam o trabalho materializam uma proposta do narrador do relato quando diz que só a tradução pode chegar a fundo no tema da dialética natureza/cultura. Leitores desse relato sabem que o tema

¹ Ver o Editorial desse número, assinado por Elena Palmero González: <https://www.scielo.br/j/alea/a/xzQ7jGQsS3cbNSzDDPDRRqJ/?format=pdf&lang=pt> e as Palavras dos editores convidados, assinadas por Cristian Molina, Ieda Magri e Luciene Azevedo: <https://www.scielo.br/j/alea/a/z8JzPZYX6qCHNnscvWF3ym/?format=pdf&lang=pt>

que atravessa o texto é justamente essa dicotomia entre natureza e cultura que Ocidente cria e reproduz até o cansaço, um modelo que ironicamente Aira inverte quando postula um mundo da cultura para os animais e um mundo da natureza para os homes, colocando a humanidade no lugar do puro instinto. Alea agradece ao escritor pela cessão dos direitos de tradução e publicação do texto no Brasil e aos tradutores por facilitar essa mediação e pelo excelente trabalho que nos entregam.

Na seção Memória recuperamos um valioso material de arquivo. O trabalho apresenta a transcrição da palestra proferida em espanhol pelo escritor César Aira, na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro em 12 de abril de 1989. Esse texto, além de constituir um documento da memória acadêmica da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas, tem o interesse adicional de ser, talvez, o primeiro registro da participação de César Aira, como escritor, no Brasil. No texto que transcrevemos, recuperamos a fala do escritor e o diálogo que os assistentes tiveram com o autor nesse memorável dia.

Para a seção de Resenhas reservamos dois textos. O primeiro comenta a edição hispânica de *Notes on grief* (2021) da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie. Trata-se da tradução ao espanhol da Random House, de 2021, intitulada *Sobre el duelo*. O livro recolhe reflexões da autora em torno ao luto, a propósito da morte de seu pai, vítima da epidemia de Covid. O segundo texto da seção comenta o livro de Pablo Gasparini *Puertos: Diccionarios. Literaturas y alteridad lingüística desde la pampa*, editado em Rosário (Argentina), por Beatriz Viterbo em 2021. O volume integra um conjunto de ensaios que resultaram das pesquisas dos últimos anos de Gasparini em torno das escritas translingües, seus efeitos estéticos e seus impactos glotopolíticos.

Para a articulação do volume contamos com a participação de professores e pesquisadores de diferentes universidades públicas do Brasil e do mundo. Do Brasil recebemos colaborações de professores e pesquisadores das seguintes instituições: Universidade de Brasília; Universidade Federal de Rondônia; Universidade Federal de Santa Maria; Universidade Federal de Pelotas; Universidade Federal Fluminense; Universidade Estadual de Campinas; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Universidade Federal da Bahia; Universidade de São Paulo; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Universidade Federal de Santa Catarina; Universidade Federal do Amazonas e o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca. Procedentes de intuições estrangeiras, colaboraram professores da Universidade de Sichuan (China) e da Universidade de Lisboa (Portugal).

Como sempre, externamos nosso agradecimento a todos os colaboradores que participaram do volume e a nossos leitores desejamos agradáveis e produtivas leituras.

Referências

- AIRA, César. *Relatos reunidos*. Buenos Aires: Mondadori, 2013.
- GONZÁLEZ, Elena Palmero. Editorial. *Alea. Estudos Neolatinos*, v.24, n.3, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/alea/a/xzQ7jGQsS3cbNSzDDPDRRqJ/?format=pdf&clang=pt>. Acesso em: 09 set. 2022.
- MOLINA, Cristian *et al.* Palavras dos editores convidados. César Aira: autoria, crítica e tradução. *Alea. Estudos Neolatinos*, v.24, n.3, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/alea/a/z8JzPZYXX6qCHNnscvWF3ym/?format=pdf&clang=pt>. Acesso em: 09 set. 2022.
- MOLLOY, Silvia. *Acto de Presencia: La escritura autobiográfica em Hispanoamérica*. México D.F: El Colégio de México; Fondo de Cultura Económica, 1996.
- NGOZI ADICHIE, Chimamanda. *Notes on grief*. Nova York: Knopf Publishing Group, 2021.

Elena Palmero González – Professora Titular de Literaturas Hispano-americanas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Tem Graduação em Filologia Hispânica (1983) e Doutorado em Ciências Filológicas pela Universidad Central de Las Villas (Cuba, 1997). Fez estágios de pós-doutorado na *Université Paris IV-Sorbonne* (França, 2005-2007), na Universidade de São Paulo (Brasil, 2016) e um Estágio Sênior (CAPES) em *Yale University* (Estados Unidos, 2017). É Editora chefe da revista *Alea: Estudos Neolatinos* e líder do grupo de pesquisa Estudos Literários Interamericanos e Transatlânticos (UFRJ). Atua nas linhas de pesquisa da Literatura Comparada e da História da Literatura, com ênfase na literatura cubana, latino-americana e nas relações literárias interamericanas.

E-mail: elenacpgonzalez@gmail.com